EDITORIAL – ID: KKW

PATRULHAMENTO NAS ESCOLAS

redigir

Texto I

Com medo, professores e alunos organizam reação e criam grupos de WhatsApp para se proteger, mas não querem PM na escola

Professores trocam informações sobre episódios suspeitos, e estudantes estão apavorados com a possibilidade da presença da PM nas escolas.

Disponível em: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/03/29/com-medo-professores-e-alunos-organizam-reacao-e-criam-grupos-de-whatsapp-para-se-proteger-mas-nao-querem-pm-na-escola.ghtml. Acesso em 7.dez.2023.

Texto II

O crescimento da violência escolar: de acordo com levantamento do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, o Brasil registrou 36 ataques a escolas entre 2002 e 2023, resultando em 164 vítimas – 49 mortes e 115 feridos. Além dos ataques armados, outros tipos de violência, como agressões físicas e bullying, continuam impactando milhões de estudantes.

Disponível em: https://diariotocantinense.com.br/brasil/2025/03/15/violencia-nas-escolas-aumento-de-casos-alerta-para-urgencia-de-politicas-de-prevencao/. Acesso em 31 jul.2025.

Texto III

A presença de patrulhamento policial no portão das escolas públicas tem gerado debates entre pais, educadores e autoridades. Os que defendem a medida afirmam que ela inibe ações de violência, tráfico e furtos nas imediações, além de proporcionar uma sensação maior de segurança para estudantes e funcionários. Em regiões marcadas por conflitos e criminalidade, o patrulhamento pode funcionar como elemento de dissuasão e proteção. Entretanto, há o receio de que a medida reforce estigmas sociais, tratando a escola como espaço de risco, e não como ambiente de aprendizagem e acolhimento. Especialistas em educação defendem que a segurança escolar deve passar por políticas públicas amplas, com mediação de conflitos, fortalecimento do vínculo comunitário e apoio psicológico. Assim, o patrulhamento no portão da escola, por si só, pode ser paliativo se não vier acompanhado de ações integradas e preventivas.

Gislaine Buosi, advogada e educadora.

COMANDO: Imagine que você tenha sido convidado para escrever o EDITORIAL para a Revista Segurança & Saúde na Escola. Seu texto deverá contemplar a resposta para a seguinte pergunta-tema: **"O patrulhamento policial é a solução para a segurança da comunidade escolar?"**

SÓ PARA LEMBRAR...

O EDITORIAL é um texto de caráter expositivo-argumentativo, veiculado em jornais e revistas. O editorialista (quem escreve o editorial) focaliza um tema atual e polêmico, de viés político, econômico, social, educacional etc., a partir do qual firma suas argumentações. O Editorial surge nas primeiras páginas do jornal ou da revista, explorando, geralmente, a matéria da capa.

Como fazer um EDITORIAL?

- ✓ O texto é breve – entre 25 e 30 linhas.
- ✓ A linguagem depende do público-alvo – é preciso considerar, entre outros aspectos, o caráter da revista/jornal (científico, religioso, jurídico, político etc.) e, consequentemente, a faixa etária dos leitores.
- ✓ A estrutura segue a dos demais gêneros de caráter dissertativo: tema, reflexão/discussão e conclusão.
- ✓ É escrito, preferencialmente, na 3ª pessoa do singular.